1604 ENGLISH

by Beto Cardoso Filho



Academic Writing

12	3h	36h
encontros	por encontro	de cargas horárias

O seu conhecimento em inglês acadêmico com precisão, clareza e segurança.



Academic Writing

Escrita acadêmica e produção científica em inglês sob a perspectiva de Bryan A. Garner

36 horas ao vivo | 12 encontros de 3h | Presencial e online síncrono

Uma contribuição científica precisa ser reconhecível na pergunta, demonstrável no argumento e compreensível na linguagem.

Academic Writing transforma a leitura crítica de fontes e o repertório de Bryan A. Garner em um percurso de produção acadêmica em inglês. O participante aprende a delimitar o problema, organizar evidências, construir uma voz autoral e revisar o texto com controle sobre o sentido.

O trabalho reúne precisão terminológica, clareza sintática, arquitetura argumentativa e compreensão dos gêneros de publicação. Um laboratório de preparação para submissão pela Scholastica aproxima a escrita das exigências de periódicos dos Estados Unidos.

Ao longo de 36 horas síncronas, cada pesquisador desenvolve versões de seu texto e um dossiê editorial, com decisões justificadas que podem sustentar a continuidade do projeto e futuras publicações.

Sua pesquisa, com uma escrita capaz de explicitar o que ela acrescenta. Um percurso autoral de leitura, produção e revisão que resulta em texto acadêmico em inglês, portfólio de versões e preparação editorial orientada ao periódico escolhido.

Sala de aula com transmissão por Teams ou Zoom.
Concepção autoral: Beto Cardoso Filho.

1604 ENGLISH
by Beto Cardoso Filho

Escrita acadêmica com autoria

O curso aproxima o rigor da pesquisa da qualidade da prosa. Seu centro é a capacidade de tornar visíveis pergunta, contribuição, evidências e raciocínio em inglês. A perspectiva de Garner oferece uma identidade de linguagem e revisão; o desenho de pesquisa e a aplicação aos gêneros acadêmicos constituem o percurso autoral desenvolvido para o programa.

Garner: linguagem, Direito e edição

Bryan A. Garner é advogado, gramático e lexicógrafo norte-americano, editor-chefe de Black's Law Dictionary e autor de obras de referência sobre uso do inglês, estilo e escrita jurídica. Seu repertório articula definição de conceitos, escolha de palavras, organização da exposição e trabalho editorial. Essa combinação interessa à produção acadêmica porque escrever envolve decisões sobre significado, leitores e forma. O curso mobiliza criticamente esse repertório para desenvolver maior controle sobre a prosa científica, com especial atenção às aplicações jurídicas e interdisciplinares.

Precisão com legibilidade

A densidade de uma pesquisa não precisa depender de frases opacas. O programa trabalha a relação entre termos técnicos, construção sintática e alcance das afirmações. Uma edição consistente conserva condições, ressalvas, conceitos e vínculos com as evidências, ao mesmo tempo que facilita o acompanhamento do raciocínio. Dicionários e manuais de uso funcionam como instrumentos de consulta e justificativa. A clareza resulta de escolhas contextualizadas, considerando o gênero, o campo de conhecimento e o leitor, sem converter preferências de estilo em regras universais.

Produção científica com autoria

O participante desenvolve sua posição intelectual ao relacionar leitura, pergunta e análise. A contribuição pode surgir de um argumento, de uma interpretação, de um corpus, de uma comparação ou de resultados de investigação. O trabalho exige explicitar essa contribuição e mostrar como o percurso de pesquisa a sustenta. A formação contempla fontes, método, contrapontos e limites, com atribuição adequada das ideias consultadas. A escrita acadêmica passa a registrar decisões de pesquisa e a construir uma voz autoral reconhecível, capaz de dialogar com interlocutores internacionais.

Um destinatário editorial concreto

A produção considera o campo de circulação do texto. Escopo, leitores, gênero, extensão e modelo de avaliação ajudam a identificar periódicos pertinentes. O participante relaciona o manuscrito às instruções de um destino e organiza título, resumo, palavras-chave e documentos solicitados. A Scholastica integra o laboratório como ambiente de preparação e comunicação editorial. O dossiê torna a estratégia executável: evidencia o ajuste ao periódico, a consistência dos arquivos e o próximo passo do autor, respeitando o estágio efetivo do manuscrito e as decisões dos editores.

Público e ponto de partida

Docentes, pesquisadores, pós-graduandos e profissionais do Direito e das ciências sociais que desejam desenvolver sua escrita acadêmica em inglês e preparar um manuscrito para interlocução editorial internacional. Inglês B2 recomendado para leitura e escrita. A amostra de escrita e o estágio da pesquisa orientam o percurso. Uma pesquisa em andamento ou um manuscrito próprio favorece a aplicação dos conteúdos.

Leitura crítica e produção científica



A leitura alimenta a produção quando recupera o que um texto faz, como sustenta suas afirmações e para quem foi escrito. O programa combina inglês para fins acadêmicos, análise de gêneros e reflexão sobre linguagem. Esse fundamento permite passar da compreensão de fontes à tomada de decisões de redação, preservando a complexidade da pesquisa e a responsabilidade pelas próprias inferências.

Leitura como investigação

Ler uma fonte implica reconhecer problema, posição, evidência, procedimento e limites. O curso desenvolve uma postura de leitura que distingue informação expressa, interpretação e inferência do leitor. A seleção bibliográfica considera pertinência e função no argumento, além de autoria, contexto e alcance do material. Em textos jurídicos, decisões, legislação e doutrina entram como fontes com papéis diferentes. O registro dessas relações favorece sínteses críticas e evita que a revisão de literatura se torne uma sequência de resumos sem vínculo com a pergunta de pesquisa.

Gêneros e comunidades acadêmicas

Os estudos de gêneros associados a Swales e a perspectiva de EAP desenvolvida por Hyland ajudam a reconhecer expectativas de leitores e práticas de diferentes campos. Introdução, revisão de literatura, seção analítica e abstract respondem a propósitos situados. O curso examina esses propósitos e suas realizações linguísticas, sem impor uma estrutura única a todas as pesquisas. O reconhecimento de convenções oferece recursos para posicionar a contribuição e orientar o leitor, preservando as diferenças entre estudos doutrinários, comparativos, teóricos e empíricos.

Evidência e força da afirmação

A qualidade da escrita também depende da correspondência entre o que se afirma e o que pode ser sustentado. A formação trabalha relações entre proposição, fonte, dado e raciocínio de ligação. Descrição, interpretação, associação, causalidade e proposta normativa exigem formulações compatíveis com seu fundamento. Modalidade, verbos de atribuição e marcas de limite ajudam a calibrar essas relações em inglês. O participante aprende a apresentar contrapontos relevantes e a reconhecer condições de validade, tornando sua posição mais precisa e sua argumentação mais verificável.

Escrita como processo de decisão

Swales e Feak oferecem referência para a relação entre audiência, propósito, gêneros e competências de produção acadêmica. A perspectiva de Garner acrescenta critérios de uso e edição da prosa. No percurso autoral do curso, planejamento, redação e revisão se articulam a problemas reais do manuscrito. As mudanças são avaliadas por sua função: reorganizar uma sequência, explicitar um referente, ajustar um termo ou restringir uma alegação. Comparar versões permite compreender o ganho para o leitor e desenvolver critérios transferíveis para novos textos e novas situações editoriais.

Unidades e objetos de estudo

36 horas síncronas, organizadas em seis unidades de 6 horas.

Nº	CONTEÚDO E APLICAÇÃO	CARGA
1	**Problema, leitor e contribuição** Tema, problema, pergunta e contribuição organizam o ponto de partida do artigo. O participante situa seu projeto no debate existente, delimita um recorte compatível com as evidências e considera o leitor, o gênero e o campo de circulação do texto.	6h
2	**Fontes, método e integridade** A unidade relaciona pergunta, fontes, método e argumento. O participante organiza literatura e corpus, distingue funções das fontes e explicita como a investigação sustenta suas conclusões, com atribuição responsável, evidências rastreáveis e reconhecimento dos limites do procedimento adotado.	6h
3	**Clareza e precisão semântica** A frase realiza uma proposição científica. A revisão explicita agentes, ações, relações e limites, preservando a densidade intelectual. O repertório de Garner orienta decisões de vocabulário, gramática e uso, justificadas pelo sentido e pela necessidade informacional do leitor.	6h
4	**Estrutura e progressão argumentativa** O artigo organiza um percurso de raciocínio. O participante identifica funções de parágrafos e seções, relaciona proposições a evidências e torna explícitas as conexões que sustentam a contribuição. A estrutura incorpora posições concorrentes, respostas fundamentadas e limites reconhecidos.	6h
5	**Revisão e posicionamento editorial** O participante aproxima o manuscrito das expectativas editoriais: identifica periódicos pertinentes, consolida a revisão e organiza título, abstract, keywords e documentação. Esses elementos dialogam com a contribuição e com as instruções do destino, formando uma preparação editorial coerente.	6h
6	**Scholastica e comunicação editorial** A preparação pela Scholastica relaciona destino, informações autorais, arquivos e comunicação editorial. O participante conhece o percurso aplicável ao periódico e registra versões e decisões. A prática contempla ensaio ou envio autoral quando o manuscrito estiver completo e elegível.	6h



1 Problema, leitor e contribuição

Research question and contribution | 6h

LEITURA E FONTES

A leitura de introduções e fontes recupera o debate em que a proposta se situa. Examina-se como autores apresentam o problema, delimitam o contexto e anunciam sua contribuição. O participante distingue lacuna justificada de alegações genéricas de novidade, identifica os pressupostos e reconhece a sustentação esperada, considerando diferenças entre estudos doutrinários, comparativos, teóricos e empíricos.

FOCO DE LINGUAGEM

Perguntas de pesquisa, grupos nominais precisos e verbos de ação intelectual orientam a redação. A linguagem explicita objeto, contexto, alcance e posição do autor. O trabalho integra declaração de contribuição, leitor e correspondência entre promessa e desenvolvimento. O planejamento permanece revisável: leitura e análise podem revelar limites que exigem refinar o recorte e a estrutura.

PRODUÇÃO

Proposta de artigo em inglês com pergunta delimitada, contribuição inteligível e mapa de seções. O participante identifica leituras, evidências e decisões necessárias para desenvolver o manuscrito.

2 Fontes, método e integridade

Clarity and semantic precision | 6h

LEITURA E FONTES

Leitura crítica de autoria, contexto, objeto, método e alcance das conclusões. Recuperam-se convergências, divergências e questões em aberto vinculadas ao projeto. Fontes primárias e secundárias são examinadas por sua função. Em pesquisas jurídicas, distingue-se autoridade documental e papel na análise. O registro bibliográfico conserva localização e contexto, permitindo conferir o que a fonte efetivamente sustenta.

FOCO DE LINGUAGEM

Síntese, paráfrase, citação e análise autoral são operações diferentes. Verbos de atribuição, tempos verbais e marcas de posição tornam essa diferença visível em inglês. A justificativa metodológica explicita corpus, seleção e procedimento analítico. A documentação segue o estilo do destino, com atenção à consistência. Obras de linguagem e normas bibliográficas são usadas conforme suas funções.

PRODUÇÃO

Fontes organizadas, síntese crítica em inglês e justificativa metodológica. O participante explicita vínculos entre afirmações, material consultado e análise própria, com atribuições verificáveis, procedimento reconhecível e limites claros.



3 Clareza e precisão semântica
Clarity and semantic precision | 6h

LEITURA E FONTES

A leitura minuciosa identifica sujeito, verbo, referentes e modificadores em períodos complexos. Examina-se como modalidade e escolha lexical alteram a força das afirmações e como definição e uso contextual se relacionam. Textos da área revelam collocations, registro e restrições conceituais. Dicionários de Garner apoiam a distinção entre vocabulário jurídico, inglês geral e formulações acadêmicas pertinentes.

FOCO DE LINGUAGEM

Nominalizações, coordenação, subordinação, paralelismo e modificadores integram a revisão. Voz ativa e passiva são discutidas conforme sua função. Escolhas lexicais consideram precisão, idiomaticidade e consistência; a pontuação organiza relações lógicas. A edição distingue descrição, interpretação, possibilidade e causalidade, ajustando o alcance da prosa às evidências. Concisão deve preservar condições, ressalvas e informação necessária ao argumento.

PRODUÇÃO

Seção revisada em inglês, com decisões justificadas e escolhas terminológicas registradas. O participante reconhece ambiguidade, excesso e alteração indevida de alcance, melhorando a leitura sem empobrecer a pesquisa.

4 Estrutura e progressão argumentativa
Structure and argument | 6h

LEITURA E FONTES

A leitura reconstrói a progressão do texto e a função de cada seção: problema, literatura, análise, contraponto e conclusão. Examina-se se a fonte atua como evidência, interlocutora ou objeto de crítica e se as conexões estão demonstradas. Introdução e conclusão são confrontadas; a análise de parágrafos identifica repetição, lacunas, pressupostos e mudanças de direção argumentativa.

FOCO DE LINGUAGEM

Unidade do parágrafo, frases de abertura, encadeamento informacional e transições concretas orientam a redação. A revisão trabalha títulos informativos, contraste, consequência e qualificação, integrando citações à voz autoral. A organização segue problemas ou etapas analíticas conforme o gênero. Contrapontos relevantes e conclusões proporcionais ao demonstrado consolidam a relação entre estrutura, argumento, evidências e contribuição anunciada.

PRODUÇÃO

Plano de seções refinado, introdução orientadora e sequência argumentativa em inglês. O participante explica a função das partes e identifica necessidades de evidência, conexão ou delimitação no manuscrito.



5 Revisão e posicionamento editorial

Editorial positioning and revision | 6h

LEITURA E FONTES

Escopo, artigos publicados e orientações aos autores fundamentam a seleção de periódicos. O participante examina gênero, abordagem, extensão, estrutura e avaliação, distinguindo revistas editadas por estudantes e periódicos com peer review. A leitura de abstracts observa a condensação de problema, procedimento e contribuição. A conferência documental diferencia exigências específicas e convenções mais amplas de apresentação.

FOCO DE LINGUAGEM

A revisão integral articula consistência científica, organização, linguagem e apresentação. Título e abstract representam objeto e contribuição efetivamente desenvolvidos. Palavras-chave, autoria e declarações seguem o destino. A comunicação de apresentação considera pertinência e registro profissional, quando solicitada. Versão anônima e metadados dos arquivos recebem atenção quando exigidos, preservando a coerência entre manuscrito, formulário e documentos.

PRODUÇÃO

Texto consolidado, título, abstract, palavras-chave e destinos fundamentados. O participante organiza elementos coerentes com o manuscrito e compreende as adaptações necessárias à preparação editorial para o periódico escolhido.

6 Scholastica e comunicação editorial

Scholastica and editorial communication | 6h

LEITURA E FONTES

Instruções e mensagens editoriais orientam a leitura de campos, documentos, anonimização e comunicação. O participante identifica títulos que utilizam a plataforma e distingue submissão individual e rotas de law reviews. Exclusividade e simultaneidade são conferidas no destino. Confirmação de recebimento, avaliação, revisão e aceite são compreendidos como etapas distintas, sem antecipar uma decisão de publicação.

FOCO DE LINGUAGEM

O laboratório integra metadados, arquivos e registro de decisões. A escrita de mensagens contempla consulta, esclarecimento, revisão e resposta fundamentada a comentários. A comunicação identifica ponto discutido, alteração e localização, ou justificativa do autor. O percurso respeita condições do periódico e estágio do manuscrito; a preparação oferece recursos para continuidade e desenvolvimento de autonomia editorial.

PRODUÇÃO

Dossiê editorial e plano de continuidade. Com artigo completo e elegível, o autor pode conferir o destino e submeter; em outros estágios, mantém um percurso ensaiado e documentado.

Manuscrito e preparação editorial

As 36 horas síncronas reúnem análise de fontes, discussão, produção e revisão. O participante acompanha a evolução de seu trabalho e relaciona escolhas linguísticas a necessidades concretas da pesquisa. A experiência pode partir de uma ideia delimitada ou de um manuscrito em andamento, com desenvolvimento proporcional ao estágio do projeto e às condições de escrita de cada autor.

Um projeto com progressão

A produção evolui da declaração de contribuição para seções articuladas e um conjunto editorial coerente. O projeto final pode assumir a forma de miniartigo de 1.500 a 2.500 palavras ou de uma seção equivalente de manuscrito próprio. Essa extensão é uma referência didática, ajustada à pesquisa e ao gênero. A elaboração considera pergunta, fontes, método, estrutura e linguagem, com avanço documentado em versões. O resultado oferece uma base concreta para continuidade, expansão ou revisão do manuscrito, conforme a investigação e o destino editorial.

Revisão com consciência do sentido

A revisão se desenvolve em camadas: contribuição e evidências, estrutura, parágrafos, frases, uso e apresentação. O participante discute as razões das alterações e confere se uma formulação mais econômica conserva o conteúdo necessário. A leitura por outras pessoas ajuda a identificar trechos que exigem contexto, referentes pouco claros e conexões argumentativas implícitas. O acompanhamento valoriza o desenvolvimento da escrita, a capacidade de justificar escolhas e a consistência do texto. O portfólio preserva o percurso de decisões e torna a aprendizagem observável.

Prática editorial pela Scholastica

O laboratório abrange seleção de periódicos, preparação de metadados, organização de arquivos e compreensão das mensagens editoriais. Law reviews editadas por estudantes e periódicos com avaliação por pares são examinados segundo suas políticas efetivas. Quem trabalhar com manuscrito completo e elegível poderá realizar a submissão autoral após conferir o destino. Em outros estágios, o percurso será ensaiado e documentado. A prática desenvolve preparo editorial e comunicação profissional; a decisão sobre avaliação, revisão e publicação pertence ao periódico.

Concepção e docência



Carlos Alberto Cardoso Filho (Beto Cardoso) é advogado com mais de 25 anos de atuação em Direito Internacional Privado, Empresarial, Societário e Esportivo. LL.M. em Direito Empresarial pelo Ibmec/SP e mestrando em Direito Empresarial pela PUC-SP, é coordenador e professor de Inglês Jurídico Instrumental há quase 30 anos. Sua trajetória reúne formação em inglês na University of California, Berkeley, advocacia bilíngue, gestão do futebol e transferências internacionais. Coautor de Contract is not Immunity, publicado na Revista dos Tribunais, articula pesquisa, leitura crítica e experiência profissional na concepção de 16 programas autorais.

Bibliografia

Um repertório paraconsulta e prática

As referências orientam a leitura de gêneros, a análise de linguagem e a revisão das produções. A seleção de trechos acompanha os objetivos de cada unidade.

01 | GARNER, Bryan A. The Elements of Legal Style. 2. ed. Oxford University Press, 2002. Organização da exposição e decisões de estilo.

02 | GARNER, Bryan A. Legal Writing in Plain English: A Text with Exercises. 2. ed. University of Chicago Press, 2013. Clareza, concisão e revisão da prosa.

03 | GARNER, Bryan A. The Chicago Guide to Grammar, Usage, and Punctuation. University of Chicago Press, 2016. Gramática, uso e pontuação em contexto.

04 | GARNER, Bryan A. Garner's Dictionary of Legal Usage. 3. ed. Oxford University Press, 2011. Precisão do uso e terminologia jurídica.

05 | GARNER, Bryan A. Garner's Modern English Usage. 5. ed. Oxford University Press, 2022. Uso do inglês, registro e escolhas lexicais.

06 | GARNER, Bryan A., com Jeff Newman e Tiger Jackson. The Redbook: A Manual on Legal Style. 3. ed. West Academic Publishing, 2013. Consistência de estilo e apresentação editorial.

07 | GARNER, Bryan A. (ed.-chefe). Black's Law Dictionary. 8. ed. Thomson/West, 2004. Consulta de conceitos e definições jurídicas.

08 | SWALES, John M.; FEAK, Christine B. Academic Writing for Graduate Students: Essential Tasks and Skills. 3. ed. University of Michigan Press, 2012. Audiência, propósito e produção acadêmica.

09 | HYLAND, Ken. English for Academic Purposes: An Advanced Resource Book. Routledge, 2006. Práticas disciplinares, gêneros e escrita em EAP.

10 | SCHOLASTICA. Author Guide e Law Review Author Guide. Orientações oficiais para autores. Preparação, submissão e comunicação editorial.

Receba mais informações

Conheça o programa de seu interesse e o calendário dos encontros.

+ 55 11 99493 5512

beto@1604group.com

1604english.com